

UMA EXPERIÊNCIA MUNICIPAL

Em São Bernardo do Campo, o atendimento ao pré-escolar, desde 1960, vem absorvendo grande parcela dos recursos do Município na construção de escolas, contratação de pessoal e merenda escolar. A rede municipal acolhe 17.500 crianças, que representam cerca de 60% da população na faixa de 4 a 6 anos, em 560 turmas, distribuídas em 41 unidades e 7 anexos, contando com 560 professores e uma equipe técnica que programa e acompanha as atividades.

Em 1981, das vagas disponíveis no Município, 87,67% eram oferecidas pela rede municipal, 1,57% pela rede Estadual e os restantes 10,76% pela rede particular.

Na seleção dos pré-escolares são levadas em conta sua idade e condição sócio-econômica da família. As crianças que completam seis anos têm prioridade, por estarem no limiar da escola primária. Com o intuito de elevar o padrão e o alcance do seu trabalho, a Prefeitura realizou, em julho/81, o II Simpósio de Educação Pré-Escolar, reunindo técnicos, professores e órgãos governamentais. Foram debatidas questões polêmicas como a responsabilidade e o desempenho dos municípios no cuidado com as crianças, a participação dos Estados e da União, a dotação orçamentária, o método Paulo Freire, a importância da pré-escola (e o inverso, a supervalorização da pré-escola, criação europeia, em detrimento de soluções mais urgentes para a população brasileira), a massificação da violência, a invasão cultural, o modelo político e a democratização da pré-escola.

Muitas são as atividades e formas de atendimento daquele Município ao pré-escolar, que se tornou a partir de 1960, com o Prefeito Lauro Gomes, chamado até de "O Prefeito das Crianças", uma de suas principais metas administrativas.

Os interessados em conhecer maiores detalhes poderão consultar, no CIBEC*, o material informativo que nos foi enviado pelo Sr. Secretário da Educação, Cultura e Esportes de São Bernardo do Campo, Dr. Fernando Leça.

* CIBEC - Centro de Informações Bibliográficas do MEC - Anexo I, Subsolo.

PROGRAMA "CRIANÇA PARA CRIANÇA"

Originário do "CHILD TO CHILD PROGRAMME", este é um projeto destinado a integrar a escola e a comunidade num esforço conjunto de adequar a capacidade da criança aos apelos da realidade em que vive, orientando-a no sentido de cuidar de si mesma e das crianças menores que ficam quase

xe para esses lares, o desenvolvimento das crianças foi satisfatório para os padrões da OMEP, durante o ano de 1980. Dois óbitos foram registrados, sendo um atribuído à meningite e o outro à anemia falciforme; nenhum por ausência de cuidados essenciais.

A OMEP presta toda a assistência técnica e pedagógica, de acordo com Convênio firmado.

mentação, sendo que quase todo o trabalho será realizado pelas famílias, em sistema de rodízio.

Nos dois casos, a criança permanecerá na creche apenas durante o dia, mantendo a convivência com o grupo familiar.

APRESENTAÇÃO

Educação pré-escolar, expressão que encerra múltiplas implicações de ordem biológica, psicológica, nutricional, social e intelectual da criança desde o nascimento até a idade em que se inicia sua escolarização.

Realidade que se impõe à ação dos Órgãos de poder decisório em vários segmentos sociais.

Desafio para muitos. Meta prioritária do MEC.

Mais uma vez, tentando traduzir a preocupação emanada das diretrizes da política educacional do MEC, EM ABERTO apresenta posições e idéias sobre o tema central deste número: o Pré-Escolar.

No Enfoque, o "porquê" e o "para quê" da educação pré-escolar, que resultam na conquista de um espaço já reconhecido dentro de todo o processo educacional global do ser humano.

Em Pontos de Vista, três trabalhos: o primeiro, dentro de um prisma sociológico, apresenta a experiência de um Estado do Nordeste e conclama os educadores a aceitarem o desafio de comprometimento com a educação pré-escolar; o segundo, inicialmente com uma perspectiva mais pedagógica, apresenta, ao final, uma proposta para um programa de atendimento às crianças menores de 7 anos; o terceiro é apresentado com uma visão filosófica, na medida em que questiona o dever da teoria da educação e suas implicações na ação pedagógica.

Resenha chama a atenção para as duas pesquisas — uma visando avaliar o desempenho das mães monitoras nas escolas municipais de educação infantil de São Paulo e a outra, que, através da aplicação da teoria de Jean Piaget, pretende testar a validade da utilização de um método para acelerar o desenvolvimento intelectual de crianças na faixa etária de 4 a 6 anos — e um trabalho que destaca as contribuições do Conselho Federal de Educação à Educação Pré-Escolar frente a questões levantadas por pais e educadores.

A Bibliografia sobre o assunto e o PAINEL — que expõe alguns projetos e experiências na área — encerram este número, que contou com a colaboração valiosa da Coordenadoria do Pré-Escolar da SEPS/MEC, da Fundação de Serviço Social da Secretaria de Serviço Social do GDF e da LBA, às quais agradecemos toda a atenção dedicada ao grupo do EA.

O Pré-Escolar será também o tema do "Forum de Debates — Em Aberto" no próximo dia 27, 3ª feira, às 15 horas, no auditório do MEC.

71 (profissionalização do 1º e 2º graus) e outra exigindo divulgação e amplo debate da(s) proposta(s) de reformulação estrutural da universidade.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O INSTITUTO NACIONAL DO FOLCLORE está recebendo as monografias que concorrerão ao PRÊMIO SILVIO ROMERO que, desde 1959, vem sendo conferido aos melhores trabalhos sobre temas do FOLCLORE BRASILEIRO.

Esses trabalhos deverão ser de caráter monográfico, inéditos, de pesquisa metodológica e científica, que não tenham recebido qualquer financiamento nem constituam teses defendidas ou em andamento. O prazo para entrega se encerra às 18:30 horas do dia 15 de junho próximo, na sede do INF — RUA DO CATETE, 179 — RIO DE JANEIRO — CEP 22220. Neste mesmo endereço poderá ser solicitado o regulamento do concurso.

O prêmio está estipulado em Cr\$ 200.000,00.

CURSO

A ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS estará recebendo, até o dia 14 de maio, inscrições para o seu III CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, com duração de nove semanas, a realizar-se de 21 de junho a 20 de agosto próximo.

É destinado a funcionários que exerçam funções em nível de Projetos de Educação Superior, especialmente àqueles que tenham sob sua responsabilidade funcionários de direção ou de assessoria, e a professores que ministrem aulas a nível universitário ou pós-universitário nessa área. Seus principais objetivos são discutir a problemática da Educação Superior na América Latina, reciclar e ministrar técnicas relativas à implantação e execução de projetos de Educação Superior e promover o intercâmbio de experiências entre os participantes. Em colaboração com o corpo docente da Escola, o curso contará com técnicos de organismos internacionais e de diversos países. As aulas serão ministradas sempre em português ou espanhol.

São quinze as vagas para participantes brasileiros.

O curso será realizado na sede da EIAP PRAIA DE BOTAFOGO, 190 — 8º andar — RIO DE JANEIRO

Tel. (021) 551-1447 e (021) 551-1596. End. Telegráfico — FUGEVAR — EIAP.

PRÊMIO FENAME DE PESQUISA ESTUDANTIL

sempre a seus cuidados nos milhares de lares e pobres das zonas rurais e nas periferias urbanas. É utilizada a experiência do pessoal de Saúde e Educação de diversos países, entre os quais a Malásia, Nigéria, Sri Lanka, Índia, Sudão, Quênia, Bangladesh, Brasil, Indonésia e Inglaterra, que lançou a idéia e mantém-se como sua sede internacional.

Seu objetivo é fixar novas metas no ensino e na Educação. A escola, aqui, adquire nova função social.

As dificuldades que a realidade social dessas crianças impunham-lhes como um entrave ao aprendizado, são encaradas como um novo desafio.

As duas necessidades que antes se interpunham — sobreviver e aprender — aqui se completam: aprender para sobreviver e melhorar a qualidade de vida em seu meio.

Desde a prevenção de acidentes e doenças com crianças muito pequenas, até o aproveitamento de todo tipo de material que sirva como estímulo auditivo e visual para o divertimento e desenvolvimento psicomotor dessas crianças, passando pela higiene corporal e alimentar, tudo pode ser ensinado às meninas-mães e meninos-pais que lotam as escolas das nossas comunidades rurais, melhorando seu padrão de higiene e lazer, garantindo muitas vezes a própria sobrevivência de muitas delas.

O material sobre este programa pode ser solicitado à COEPRE — COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR — SEPS/MEC — Esplanada dos Ministérios, bl. "L"

69 andar, sala 805

Tel: 225-9105

A distribuição é gratuita.

PROJETO SIAPEC — Serviços Integrados de Atendimento ao Pré-Escolar

LBA — A COMUNIDADE E O PRÉ-ESCOLAR

A assistência ao pré-escolar é um dos grandes desafios à ação da LBA. Os objetivos de proteção à maternidade, infância e adolescência que orientaram seu surgimento em 1942, no pós-guerra, têm-se mantido vivos e atuais, com as características de um trabalho preventivo que se estende desde o cuidado com as gestantes e nutrizes carentes, até à melhoria do padrão de vida familiar pelo preparo profissional de mulheres, adolescentes e chefes de família.

O principal objetivo da LBA sempre foi a recuperação nutricional das crianças que apresentem sinais de carência alimentar.

Originalmente o projeto previa o atendimento das crianças por período de três meses somente renovável em caso de não recuperação nutricional durante este período.

Ao mesmo tempo já se desenvolviam, em vários Estados, projetos de creches tradicionais para atendimento a menores de 0 a 6 anos.

Verificou-se que este sistema apresenta dois inconvenientes graves: o primeiro diz respeito ao número de crianças atendidas. Ainda que o atendimento por unidade fosse ampliado, beneficiaria sempre um número muito pequeno de crianças em proporção às necessidades reais da população. O segundo é relativo ao próprio menor beneficiado. Atingida a idade limite, a criança é devolvida ao seu meio social de origem; o contraste é muito grande para ela que, na creche, adquiriu hábitos de higiene, alimentação e lazer que não terá mais condições de ver atendidos. Sua verdadeira família e seu verdadeiro ambiente consistem numa brutal privação de tudo o

ANPED

Realizou-se nos dias 10, 11 e 12 de março, na Universidade Santa Úrsula, RJ, a V Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), com a participação de 150 professores/pesquisadores, ligados a 22 dos 25 programas de pós-graduação em educação existentes no País. A reunião tinha entre suas principais finalidades a instalação e o início do funcionamento dos Grupos de Trabalho propostos pela Diretoria, a partir de sugestões de associados. Os relatórios apresentados pelos GTs na Assembléia de encerramento indicaram que foram desenvolvidas, basicamente, dois tipos de atividades: apresentação e debate de trabalhos submetidos pelos membros nas áreas específicas e definição do funcionamento do GT, abrangendo redefinição ou desdobramento de temática e próximas atividades. O GT sobre Ensino Superior comprometeu-se com a organização de um painel sobre universidade para a II CBE, bem como a oferecer subsídios à discussão sobre reforma estrutural da universidade, ora em exame. Para tanto, este grupo fará realizar uma reunião de trabalho, em Belo Horizonte, em 6, 7 e 8 de maio próximo, ocasião em que serão debatidos, a partir de contribuições escritas dos próprios membros, os seguintes temas:

- financiamento da universidade;
- articulação entre graduação e pós-graduação;
- estrutura administrativa e organizacional;
- relações de poder (internas e externas à universidade) e democracia;
- relações universidade/órgãos do MEC/agência de financiamento de pesquisa;
- universidade e comunidade: a questão do acesso;
- formação do pesquisador.

Os grupos de trabalho atualmente constituídos são

Com o tema "O que o governo e a comunidade podem fazer pelo aluno carente?", a Fundação Nacional de Material Escolar — FENAME, em colaboração com as Secretarias de Educação e Cultura de todas as Unidades da Federação, está promovendo o "PRÊMIO FENAME DE PESQUISA ESTUDANTIL".

Concurso de redação destinado a estudantes do 2º grau das escolas públicas e particulares de todo o país, objetiva, principalmente, estimular a atividade intelectual, incentivar o gosto pela leitura e desenvolver a técnica de expressão escrita.

Os trabalhos deverão ser apresentados em 3 (três) vias, de papel formato ofício, datilografados em espaço 2 (dois), apenas de um lado, em laudas de 25 (vinte e cinco) linhas. Deverá constar de, no mínimo, 4 (quatro) páginas de redação, devidamente numeradas e rubricadas, acrescidas da bibliografia consultada. O texto deverá ser precedido de uma página de apresentação, com os seguintes dados: título do trabalho, nome completo do autor, endereço, nome da escola e o grau de ensino cursado pelo concorrente. Cada candidato poderá concorrer apenas com 1 (um) trabalho que deverá ser de autoria individual.

Até o dia 30 de abril, cada estabelecimento de ensino deverá enviar os melhores trabalhos à Secretaria de Educação e Cultura do seu Estado ou Território que selecionará os 3 (três) originais finalistas e os enviará à FENAME — Fundação Nacional de Material Escolar, à rua Miguel Ângelo n.º 96 — Maria da Graça, Rio de Janeiro — RJ, — CEP 20781, impreterivelmente até 30 de junho, para a seleção final.

O "PRÊMIO FENAME DE PESQUISA ESTUDANTIL" constará, ainda, de uma segunda fase, a ser lançada em agosto e destinada aos alunos de 1º grau.

Lar Carente

"A carência nutricional, afetiva e psicológica a que são submetidas as crianças das comunidades muito pobres traz consigo os altos índices de morbidade e mortalidade infantil entre outras graves seqüelas. O Governo do DF, através da Fundação de Serviço Social, estabeleceu, em 1979, o Programa de Creches Domiciliares, para atender ao pré-escolar em seu próprio ambiente e por pessoas de sua comunidade, contando com recursos externos que se façam necessários.

O Projeto vem aperfeiçoar o hábito comum entre a população de baixa renda, em que a mãe paga a uma vizinha que cuida dos seus filhos enquanto ela sai para trabalhar. As diferenças que o programa estabelece são: a vizinha "crecheira" é escolhida pela mãe, mas deve ser aprovada pela equipe da Fundação; ela é treinada e orientada por especialistas, que ainda treinam supervisoras para o trabalho delas; a Fundação ajuda a mãe a pagar a crecheira e faz doação de jogos e brinquedos produzidos pelos adolescentes sob sua tutela, doa ainda filtros e outros objetos necessários aos cuidados básicos de higiene, saúde etc; grupos de "crecheiras" encontram-se em reuniões periódicas de orientação e troca de experiências; as mães são orientadas a utilizar, preventivamente, serviços como postos de saúde e carteiras de vacinação.

O Projeto se estrutura em três setores: a Gerência Central, contará com uma equipe de educadores, médicos, assistentes sociais, psicólogos, recreadores, nutricionistas, economistas domésticos, estatísticos, antropólogos e sociólogos. Seu trabalho é preparar as crecheiras e visitadoras e analisar o prontuário de cada criança. As Gerências de Campo, que funcionam como base para o trabalho do terceiro grupo, Crecheiras e Visitadoras, estão situadas nas cidades-satélites. As visitadoras são moças entre 18 e 22 anos, pertencentes à comunidade, que, usando bicicletas como transporte, supervisionam o trabalho das crecheiras, verificam o estado geral das crianças, e, anotam dados no prontuário individual e tomam as primeiras providências onde se façam necessárias. Elas são o elo entre o sistema e a criança, porta-voz das dificuldades e mensageira das soluções.

Quanto ao aspecto educativo, a missão da creche é preparar a criança para enfrentar o ensino regular mais tarde. Sua crescente necessidade de vida coletiva e contato social é satisfeita depois dos quatro anos, quando encontra prioridade de matrícula nas escolas de educação pré-escolar.

A missão fundamental do Projeto está sendo cumprida. Foram abertas 1.700 vagas em 472 lares-creches em 1979. Além da melhoria que trou-

que tinha conhecido. Assim, a nova preocupação se impõe: prever o amparo à toda família e ajudá-la a melhorar seu padrão de vida, enquanto a criança recebe toda a ajuda possível, sem ser afastada do seu meio.

Em março de 1977, surgiu uma nova proposta, denominada "Projeto Casulo", implantado inicialmente em comunidades muito pobres no Nordeste. Este projeto prevê, ao lado da assistência e orientação nutricional e elaboração de cardápios a partir de elementos abundantes na região, assistência educacional visando ao desenvolvimento físico e motor, mental, sócio-educacional e formação de hábitos; assistência médico-odontológica, utilizando os recursos da comunidade, tais como postos de saúde já existentes; assistência jurídica, providenciando registros de nascimento, entre outros; e orientação à família, respeitando-se sempre seus valores e sua realidade.

Sob o aspecto econômico, o projeto visa ao aproveitamento de instalações ociosas já existentes, tais como escolas, associações religiosas ou de bairro. Onde não existam, o projeto prevê o trabalho de incentivar a comunidade a providenciar a construção ou adaptação de locais para sua implantação. A comunidade caberá também a obtenção da colaboração de profissionais que proporcionem às crianças o atendimento necessário nas áreas de medicina, odontologia, pedagogia e lazer. Dessa forma, três objetivos básicos ficam satisfeitos.

1) o atendimento à criança; 2) liberação das mães para o trabalho ou aprendizado profissional; 3) o comportamento da comunidade em relação à solução de seus próprios problemas.

Em princípio, a LBA participa com a alimentação, técnicos itinerantes ou fixos conforme o caso, mobiliário e roupas. A comunidade é levada a participar de forma que a sua unidade opere com maior autonomia de recursos. Além disso, as mães são sempre bem-vindas no trabalho da creche-casulo, seja operando na cozinha, na horta ou nas campanhas de arrecadação. Os pais encontrarão sempre o que fazer em caso de necessidade de reparos, reformas e manutenções.

A interação família-creche-comunidade é, aqui, estimulada e enriquecida.

A "creche-casulo" é hoje uma realidade em expansão em todo o Brasil. No entanto, em algumas áreas, outro tipo de solução começa a impor-se.

Visando a ampliar o atendimento, e diante da limitação dos recursos, surgiu o projeto "Creche-Comunitária", ainda em fase de elaboração. No Distrito Federal está funcionando, em regime de experiência, o protótipo do novo projeto, no qual a LBA só participará com orientação técnica e ali-

seguintes: Ensino Superior; Pré-Escolar; Educação de 1º Grau; linguagem; educação e trabalho; educação popular; educação rural.

Foi proposta a criação do grupo de trabalho em História de Educação, o qual deverá se constituir durante a II Conferência Brasileira de Educação — II CBE, em junho próximo.

Além das atividades desenvolvidas pelos GTs, foram realizados debates sobre questões atuais ligadas à educação e à universidade.

O painel sobre a reformulação dos Cursos de Pedagogia examinou temas integrantes da polêmica que a proposta vem gerando sendo reafirmada a necessidade de continuar a análise do assunto.

No painel sobre Problemas Atuais de Pesquisa em Educação no Brasil foram destacadas questões relativas à formação teórico-metodológica do pesquisador e à necessidade de explicitação dos pressupostos teóricos embutidos tanto nas temáticas quanto na metodologia de pesquisa adotados, além de financiamento. Integravam o Painel, além de professores de diferentes universidades brasileiras, representantes do CNPq, Prof. Walter Garcia, e do INEP, Prof. Hélcio Uihôa Saraiva.

O Grupo de Trabalho de Ensino Superior promoveu, ainda durante a reunião de ANPED, um painel sobre A Reforma Estrutural e a questão Política da Universidade Hoje, para o qual foram convidados representantes da Assoc. Nacional de Docentes de Ensino Superior (ANDES).

No painel sobre Educação e Reforma Estrutural da Universidade Brasileira foram apontados os problemas hoje vivenciados pelas universidades. Foram destacadas questões relativas a poder e autonomia; democratização de tomada de decisão e da escolha de dirigentes universitários; rigidez da estrutura curricular e da função de certificação de universidade; carreira, titulação e salários; emergência das classes populares na universidade; qualidade e competência, etc.

Foi também amplamente debatido a necessidade de maior inserção da universidade na sociedade, visando o tratamento de suas questões mais candentes, mediante uma reconstrução da internacionalidade e dos objetivos da universidade.

Foram relatadas, ainda, as experiências dos Cursos de Pós-Graduação em Educação das Universidades Federais de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

Na Assembléia de encerramento foi aprovado o plano de atividades do 2º ano do mandato da atual diretoria relativas à participação da ANPED na II CBE, e à publicação de uma revista. Foram aprovadas, ainda, uma proposta contrária à implantação do ensino pago nas instituições de ensino superior públicas, uma moção de protesto pela ausência de debate em torno da reformulação da Lei 5692/

CONGRESSO

Com o propósito de discutir problemas educacionais, tecnológicos e políticos relacionados com a área da Informática no contexto da sociedade brasileira, a Universidade Federal de Ouro Preto e a Sociedade Brasileira de Computação reunirão, em Ouro Preto, no período de 12 a 17 de julho do ano em curso, integrantes da comunidade técnica e científica, interessados em Software, Hardware, Microeletrônica, Informática e Computação.

O programa a ser desenvolvido no II Congresso da SBC constará das seguintes atividades:

- 1) 9º Seminário Integrado de Software e Hardware (SEMISH)
- 2) 12º Seminário de Computação na Universidade (SECOMU)
- 3) 1º Exposição de Tecnologia em Computação (EXTEC)
- 4) 1ª Jornada de Atualização em Informática
- 5) 1º Concurso de Trabalho de Iniciação Científica.

Informações mais completas poderão ser solicitadas à:

Sociedade Brasileira de Computação
Av. Wenceslau Brás, 71 — Fundos, Casa 27
— Botafogo
22290 — Rio de Janeiro-RJ

LIVROS

EXPERIÊNCIAS DE ATENDIMENTO AO PRÉ-ESCOLAR é uma obra que reflete a preocupação dos órgãos dirigentes com as crianças oriundas de camadas sociais carentes e com a participação das mães dos alunos e da comunidade no processo educacional, mostrando o cuidado em trabalhar com a realidade da criança, aproveitando os espaços físicos existentes.

Relata as experiências das Secretarias de Educação de Minas Gerais, Ceará, Roraima, Rondônia, Rio Grande do Sul, Prefeitura Municipal da Bahia, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Belém-PA, Secretaria de Educação do Distrito Federal e Secretaria de Educação do Rio de Janeiro. (MEC/SEPS, 1981 — Série Pré-Lar).

A Secretaria do Ensino de 1º e 2º graus organizou, em 1979, uma pequena coletânea intitulada "LEGISLAÇÃO E NORMAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-

ESCOLAR" dirigida àqueles educadores que trabalham nessa área e que estejam empenhados em minimizar o problema das populações infantis de nível sócio-econômico desfavorável.